

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO LOCAL



ORGANIZAÇÃO



APOIO



Embrapa

PATROCÍNIO



MEDIA PARTNER



CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HORTICULTURA

LISBOA • PORTUGAL • 2017
01 A 04 DE NOVEMBRO

CENTRO DE CONGRESSOS DO ISCTE

WWW.CLBHORT2017.COM

LIVRO RESUMO DE APRESENTAÇÕES BREVE E POSTERS E COMUNICAÇÕES ORAIS



Po222 - AVALIAÇÃO DE MUDAS DE PEPINO (*CUCUMIS SATIVUS L.*), UTILIZANDO SERRAGEM COMO ALTERNATIVA NA COMPOSIÇÃO DE SUBSTRATO

Wallyson Santos Araujo (Brasil)¹; Weydson Araujo Belo (Brasil)¹; Lays Santos Lopes (Brasil)¹; Ana Rafaela Veloso Pereira (Brasil)¹; Francisco Nóbrega Dos Santos (Brasil)¹; José De Rimamar Gusmão Araújo (Brasil)¹

1 - Universidade Estadual do Maranhão

RESUMO

O pepino (*Cucumis sativus L.*) é uma hortaliça cujo cultivo é realizado tradicionalmente por sementeira direta. O sucesso do cultivo das hortaliças inicia-se pela obtenção de mudas de qualidade, portanto, uma muda mal formada dará origem a uma planta com produção abaixo de seu potencial genético. A combinação de materiais na composição do substrato pode favorecer o desenvolvimento satisfatório da muda, todavia, buscando a obtenção de plantas com maior vigor e uniformidade, a produção de mudas para a cultura tem sido implantada. O trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de mudas de pepino, cv Aodai, em diferentes quantidades de serragem incorporadas ao substrato base (50% terra preta + 50% de esterco bovino). O experimento foi conduzido na Fazenda Escola da Universidade Estadual do Maranhão, em ambiente protegido, entre março e abril de 2016, no município de São Luís – MA, Brasil. O delineamento experimental utilizado, foi inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos pela incorporação de serragem (0, 10, 20, 30, 40 e 50%) junto a substrato base, em copos plásticos de 150ml. As plantas foram colhidas aos 15 dias após a sementeira. As variáveis avaliadas foram: altura, diâmetro, número de folhas e porcentagem de emergência. Os dados foram submetidos às análises de variância, utilizando-se o teste F e de regressão para comparar os efeitos das proporções de serragem acrescidas ao substrato base sobre as características avaliadas. Para a porcentagem de emergência, a serragem proporcionou valores absolutos acima do valor esperado para o substrato constituído por terra preta + esterco bovino, exceto esses, todas as demais variáveis analisadas, reduziram-se em função da presença da serragem na composição do substrato, observando-se as maiores médias no substrato base. A ausência da serragem na composição do substrato promoveu nos parâmetros: altura, diâmetro, número de folhas, valores máximos, estatisticamente superiores em comparação com o substrato acrescentado de 50% de serragem. A melhor porcentagem de emergência no processo de produção de mudas do pepino foi obtido com a utilização do substrato em que a serragem apresentou uma participação na composição do substrato de 50%. A utilização da serragem como componente do substrato no processo de produção de mudas do pepino não favoreceu o bom desenvolvimento das plantas, e o conhecimento da composição física e química dos componentes do substrato, dentro do processo de produção de mudas, são fatores determinantes para a obtenção de material de alta qualidade.

Palavras-chave : Hortaliça, Emergência, Plântulas



Po223 - BATATA-DOCE COMPETITIVA E SUSTENTÁVEL NO PERÍMETRO DE REGA DO MIRA

Maria Elvira Ferreira (Portugal)¹; Esmeraldina Sousa (Portugal)¹; Anabela Veloso (Portugal)¹; Paulo Brito Da Luz (Portugal)¹; Claudia Sánchez (Portugal)¹; José Grego (Portugal)²; Isália Cruz (Portugal)³; Carla Viveiros (Portugal)⁴; Paul Lenehan (Portugal)⁵

1 - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.; 2 - Escola Superior Agrária de Santarém; 3 - Associação de Horticultores do Sudoeste alentejano e Costa Vicentina; 4 - ASF Portugal, Unipessoal, Lda; 5 - Gemüsering Portugal – Produção Hortícola, Lda.

RESUMO

Em Portugal, a produção de batata-doce tem vindo a aumentar na última década, refletindo-se nas exportações, principalmente para a Europa do Norte, e nas importações que diminuíram. A área de produção (± 1000 ha) distribui-se pelo Ribatejo, Estremadura, Alentejo e Algarve; sendo cerca de 80% abrangida pelo Perímetro de Rega do Mira (PRM). A cultura no PRM está a passar por uma situação de declínio com baixas produções e problemas fitossanitários (vírus, fungos, insetos...), de fertilização e de rega, com redução do rendimento. A multiplicação a partir de estacas da cultura do ano anterior e a falta de um controlo eficaz dos principais vetores de vírus (afídeos e moscas-brancas) podem perpetuar a incidência de vírus e afetar drasticamente a produção e a qualidade das raízes. A alternativa é a importação de material de viveiro de variedades concorrentes da 'Lira' (IGP, desde 2009), com pagamento de royalties, sem garantia de passaporte fitossanitário e com o risco da introdução no país de organismos nocivos.

No âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (1.0.1 – Grupos Operacionais), deu-se início ao projeto '+BDMIRA - Batata-doce competitiva e sustentável no Perímetro de Rega do Mira: técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional', que tem como objetivos gerais: 1-Fornecer à fileira outputs que fomentem o aumento da produtividade e da qualidade das raízes no PRM; 2-Desenvolver metodologias inovadoras de multiplicação (*in vitro* e em estufa) de material de propagação de elevada qualidade (isento de vírus e outras doenças), para transferência para a atividade viveirista; 3-Desenvolver metodologias de produção sustentável de raízes para transferência para os produtores.

Com o desenvolvimento deste projeto pretende-se:

- Apresentar um produto final (raiz) da variedade Lira de maior qualidade;
- Incrementar a competitividade a nível nacional e internacional dos produtores de batata-doce, através da adoção de uma nova dinâmica organizacional;
- Transferir metodologias capazes de aumentar (30 a 50%) a produtividade da batata-doce de qualidade no PRM, com uma elevada vertente de exportação;
- Dinamizar a criação da atividade viveirista para batata-doce no país, através da transferência de uma inovadora tecnologia de propagação vegetativa de plantas isentas de vírus e outras doenças, da 'Lira', que pode ser adaptada para outras variedades;
- Desenvolver tecnologias tipificadas de produção sustentável de batata-doce;
- Identificar a utilização das metodologias mais adequadas de conservação pós-colheita que permitam aumentar o período de conservação de raízes de qualidade;
- Publicar um Guia Prático de Produção e Conservação de Batata.

Palavras-chave : Ipomoea batatas, 'Lira', produtividade, plantas de viveiro, conservação pós-colheita, PRODI